

**Data:** 13/02/2004

## **EXPRESSIVIDADE ORAL DE PROFESSORAS: ANÁLISE DE RECURSOS VOCAIS**

**Andrea Fragoas Arruda**

Leslie Piccolotto Ferreira (orientadora)

[http://aleph50018.pucsp.br/F/VI6GH5BKPP5AKEUBUMV87R441U1613R7ALEFDYL6K2IQPGU6XL-27956?func=item-global&doc\\_library=PSP01&doc\\_number=000174599&year=&volume=&sub\\_library=BNGK](http://aleph50018.pucsp.br/F/VI6GH5BKPP5AKEUBUMV87R441U1613R7ALEFDYL6K2IQPGU6XL-27956?func=item-global&doc_library=PSP01&doc_number=000174599&year=&volume=&sub_library=BNGK)

Objetivo: Avaliar, por meio da análise perceptivo-auditiva, a qualidade da voz, a variação de loudness e pitch, o alongamento da sílaba, a velocidade de fala, a pausa e a articulação, presentes em trechos de fala de quatro professoras do ensino médio de um colégio particular de São Paulo, em contexto profissional, partindo do julgamento de futuros professores quanto à sua expressividade oral. Métodos: Os trechos de fala, analisados pelos futuros professores, alunos do primeiro ano do curso de Pedagogia da PUC-SP, foram selecionados a partir da gravação total de uma aula de cada professora. Os alunos avaliaram o modo de expressão oral das professoras, classificando-o como motivante, agradável, que prende a atenção do ouvinte e transmite firmeza ou hesitação, após quatro escutas dos trechos de fala de cada professora (P1, P2, P3 e P4). Os alunos foram solicitados também a assinalar uma ordem de preferência quanto à maneira de falar das professoras. Em seguida, quatro juízes fonoaudiólogos realizaram a análise perceptivo-auditiva dos recursos vocais presentes nos trechos de fala das professoras. A medição da duração das pausas e do número de sílabas por segundo presentes nos enunciados também ocorreu, por meio do programa Win Sal 12a., como análise complementar. Resultados: Os alunos elegeram P3 como preferida, alegando ser sua fala clara, objetiva e com boa dicção, com modo de expressão oral

motivante, agradável, que prendeu a atenção do aluno e transmitiu firmeza. Os recursos vocais de P3 foram: pausa média e prolongada, variação na velocidade de fala, uso freqüente dos recursos de ênfase, articulação precisa, repetição produtiva dos padrões melódicos e coerência na direção do pitch na finalização dos enunciados. P2 foi considerada como a segunda preferida; apresentou fala repetitiva utilizando-se em demasia da expressão “tá”, seu modo de expressão oral foi agradável e transmitiu firmeza. Os recursos vocais de P2 foram: pausa média, velocidade de fala média e lenta, uso médio dos recursos de ênfase, articulação precisa, repetição não produtiva dos padrões melódicos, coerência na direção do pitch na finalização dos enunciados. P1 foi eleita como terceira na ordem de preferência, porque falou rápido e sem pausas, seu modo de expressão oral foi considerado desagradável, mas transmitiu firmeza. Os recursos vocais de P1 foram: pausas breves, velocidade de fala rápida, emprego médio dos recursos de ênfase, articulação precisa, repetição restrita dos padrões melódicos, incoerência na direção do pitch na finalização dos enunciados. P4 foi eleita como a última na ordem de preferência dos alunos porque gritou e falou com voz aguda e estridente, seu modo de expressão oral foi desagradável e transmitiu hesitação. Conclusões: O modo de falar das professoras influenciou tanto de maneira positiva como negativa os alunos que atribuíram características psicológicas e físicas às professoras, bem como determinaram os recursos vocais responsáveis por sua expressividade oral. A clareza e objetividade de P3, destacada pelos alunos, justificou-se pela maneira como essa professora empregou seus recursos vocais. A velocidade de fala, o emprego da pausa, a qualidade da voz e a intensidade vocal foram aspectos valorizados pelos alunos, e determinantes na escolha da ordem de preferência das professoras.